

FEMINICÍDIO / Companheiro é o principal suspeito de ter estrangulado Jeanne Pereira dos Santos, 31 anos, em Ceilândia

Assassinada dentro de casa

» RENATA NAGASHIMA
» ISABELA BERROGAIN
» CARLOS SILVA*

Reprodução/Redes Sociais



Brutalmente assassinada, Jeanne Pereira dos Santos, 31 anos, foi encontrada em sua casa na QNN 1, do Setor N, Ceilândia Norte, ontem pela manhã. Nas primeiras horas do dia, testemunhas ouviram gritos e uma briga. O companheiro, identificado como Leandro Nunes Caixeta, 34, é o principal suspeito do crime.

De acordo com a delegada Adriana Romana, da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher 2 (Deam 2), é provável que Jeanne tenha sido estrangulada. "Há sinais de violência. Mas só o laudo cadavérico poderá confirmar", apontou Adriana.

Após o crime, segundo a Polícia Civil (PCDF), Leandro, que está desempregado, procurou um posto do Corpo de Bombeiros (CBMDF) afirmando que a mulher estava com dificuldade para respirar. Ao chegar no local, os militares encontraram a vítima caída no quarto do casal. Os bombeiros tentaram reanimá-la, mas ela morreu no local.

Logo que os bombeiros iniciaram o socorro, Leandro fugiu. Até o fechamento da edição, ele não havia sido encontrado.

Uma das testemunhas que viu o corpo de Jeanne relatou ao **Correio** que observou hematomas no pescoço da mulher, marcas pelo corpo e olhos roxos. Vizinhos disseram que as brigas eram comuns entre o casal. Afirmaram que, em várias ocasiões, presenciaram Jeanne e Leandro correndo pela rua e se agredindo.

Conforme a PCDF, a vítima já



Jeanne tinha hematomas no pescoço, marcas no corpo e olhos roxos



É importante que se tenha conhecimento da perspectiva de gênero, da desigualdade de gênero e das violências que são sofridas, tanto no território de Brasília, como a nível nacional."

Anna Carolina Aureliano, pesquisadora da UnB

havia registrado uma ocorrência no ano passado na Deam 2. O processo tramitou no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), mas foi arquivado e a polícia não informou o motivo, porque as investigações correm em sigilo.

Os dois estavam juntos há cerca de oito anos e tinham uma filha de 11 anos. A menina estava na casa na hora do crime. Abalada, Jaqueline Pereira, tia da vítima, disse ao **Correio** que o relacionamento do casal era volátil e que os dois eram usuários de drogas. "Eles brigavam muito. A polícia chegou a ser chamada algumas vezes. A mãe dela ia internar, mas ela fugiu. Ele também era usuário de drogas. Então, fica difícil um

Busque ajuda

Ligue 190: Polícia Militar do Distrito Federal

Ligue 197: Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br. WhatsApp: (61) 98626-1197. Site: <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher>

Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres

Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias

- Deam 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673, e-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br

- Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia. Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos: WhatsApp: (61) 99656-5008 — Canal 24h

Secretaria da Mulher do DF: WhatsApp: (61) 99415-0635

usuário ajudar o outro. O relacionamento era conturbado, muita briga, muita confusão, muita bebida", relatou a tia de Jeanne.

Feminicídio

Neste ano, já são 11 feminicídios. Nos primeiro sete meses do ano passado, o número foi ainda maior, 17. Os casos mostram que há muito a ser feito para por fim a esse tipo de crime.

Para a especialista e pesquisadora do Grupo de Pesquisa sobre Violência, Tráfico e Exploração Sexual de Crianças, Adolescentes e Mulheres da Universidade de Brasília (UnB), Anna Carolina Aureliano, as estatísticas refletem a falta de políticas públicas

e investimento na educação a respeito da violência de gênero. "Essas pautas têm que estar incluídas de forma legal, obrigatória na educação pública e privada. É importante que se tenha conhecimento da perspectiva de gênero, da desigualdade de gênero e das violências que são sofridas, tanto no território de Brasília, como a nível nacional", disse.

A pesquisadora destacou que o acesso a esses temas está restrito e, quando não há conhecimento em relação aos dados, não se tem noção dos números e nem da gravidade desse tipo de violência. "Com isso, a gente também vai ter uma política pública inefetiva que não supre a demanda local", analisou.

Anna Carolina destacou, ainda, a importância da denúncia e do suporte a mulheres vítimas de violência. "A gente tem todos os instrumentos necessários de apoio para que essa mulher denuncie e para que outras mulheres não passem por essa mesma situação", afirmou. A especialista observou que as pessoas podem ajudar, quando se deparam com episódios de violência. "Se desconfiar que alguém próximo está vivendo uma situação de violência, que pode, inclusive, levar a um feminicídio, você pode evitar isso denunciando através do telefone 180 ou de uma delegacia especializada", orientou a pesquisadora.

* **Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO

Duas mortes em menos de seis horas

» PABLO GIOVANNI*

Num intervalo de pouco mais de cinco horas, duas pessoas morreram ontem em sinistros de trânsito no Distrito Federal. Por volta da 1h30, na BR-20, próximo a Planaltina, um homem morreu após ser atropelado por um caminhão do Serviço de Limpeza Urbana (SLU). Os socorristas do Corpo de Bombeiros (CBDF) encontraram a vítima sem vida. De acordo com o motorista, ele teria saído do matão e se jogado contra o veículo.

Na Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB), na altura da UPA da cidade, uma motociclista, de 28 anos, morreu após colidir o veículo com um caminhão. Por

volta das 7h, os socorristas tentaram reanimá-la, mas ela morreu no local.

Em ambos os casos, a Polícia Civil (PCDF) foi acionada e os testes de bafômetro deram resultado negativo.

De janeiro a maio de 2021, houve 74 sinistros de trânsito com morte nas vias da capital federal — 83 pessoas perderam a vida. No mesmo período deste ano, 73 acidentes que causaram a morte de 75 pessoas. Os dados são preocupantes e foram divulgados pelo Departamento de Trânsito (Detran-DF) e pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-DF).

O especialista em trânsito Artur Moraes considera que o aumento

de mortes acende um alerta. Para ele, é preciso que os órgãos responsáveis reforcem a educação no trânsito e melhorem a sinalização das vias. "É necessário identificar onde ocorrem mais acidentes, e saber o que está causando. Identificando essas causas, é necessário fazer o diagnóstico de aspectos como a velocidade da via, faixas de pedestres, acostamento e passarelas para pedestres, entre outros", explica. "Sempre se faz um planejamento na segurança do trânsito para reduzir a quantidade de óbitos. Se existe um aumento, significa que alguma variável não foi completamente analisada", conclui o especialista.

* **Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 3 de agosto de 2022

» Campo da Esperança

Airton Tomaz de Aquino, 85 anos
Alvina Fernandes de Oliveira Ferreira, 95 anos
Anderson da Silva Santos, 45 anos
Elizabete Estrela, 68 anos
Jorge Washington Mascarenhas Fróes, 40 anos
Maria Ivani Guimarães Ferreira, 80 anos
Mario Augusto de Sá Carvalho, 72 anos
Olympio Sérgio Miranda Costa, 65 anos
Raphael Antônio Dutra, 73 anos
Sebastião Francisco de Sousa, 66 anos

» Taguatinga

Ana Paula Pereira Araújo, 50 anos
Dalel Nasser, 83 anos
Dalva Pereira Ribeiro, 84 anos
David Américo Ferreira, 76 anos

Geonilson de Almeida Souza, 51 anos
Inez da Rocha de Jesus, 71 anos
Maria das Graças Santos do Nascimento, 54 anos
Maria de Fátima Oliveira Santos, 63 anos
Maria Helena Pereira de Oliveira, 49 anos
Marlene Alves Ferreira, 67 anos

» Gama

Antônio Marques de Sousa, 93 anos
Divina Dutra dos Santos, 78 anos
João Batista Oliveira dos Santos, 50 anos

» Planaltina

Adão Barbosa Silva, 70 anos
Leonilde Talini, 80 anos
Maria da Penha Oliveira Fernandes, 90 anos
Ronivon Saraiva da Costa, 49 anos

Valdemar Barbosa dos Santos, 84 anos

» Brazlândia

Rhyan Castro de Oliveira, 4 anos

» Sobradinho

Hermínio Vicente Martins, 85 anos
Lucileide Moreira da Silva Souza, 50 anos
Maria Geni Melo da Silva, 64 anos
Rivaldo Francisco da Silva Neto, 24 anos
Teodora Moraes Barbosa, 77 anos

» Jardim Metropolitano

Michel Nepomuceno Almeida, 39 anos
Patrick Silva dos Santos, 28 anos
Ângela Maria da Silva Lima, 50 anos (cremação)
Eunice de Santana Araújo, 57 anos (cremação)

ROYAL TULIP
BRASÍLIA ALVORADA

VOCÊ MERECE VIVER BONS MOMENTOS!

Estamos de portas abertas para te receber com todos os cuidados ao seu bem-estar!

Siga nosso instagram!
@RoyalTulipBrasiliaAlvorada

- Novos Apartamentos
- Cama dos Sonhos
- Vista para o Lago Paranoá
- Extensa Área Verde

ALÉM DE INTENSOS TREINAMENTOS E TODAS AS RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE SAÚDE, TOMAMOS ALGUMAS MEDIDAS PARA GARANTIR A SEGURANÇA DE TODOS:

- Reduzido número de apartamentos disponíveis
- Café da manhã servido no restaurante com distanciamento social
- Uso obrigatório de máscaras
- Álcool gel disponível em todas as áreas
- Higienização reforçada de apartamentos

Conheça nossa Cartilha de Compromisso de Saúde e Segurança:

SINTA-SE SEGURO, SIGA AS ORIENTAÇÕES, RELAXE E APROVEITE!

HOTEL ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA
SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF
Tel: +55 (61) 3424 7000 | rtbsba.reservas@goldentulip.com.br
royaltulipbrasiliaalvorada.com